



## Espelho de correção Prova Discursiva

### Ideia 1.

#### **Vulnerabilidade social (3 pontos)**

*“[...] a aproximação entre vulnerabilidade social e saúde/doença mental deve ser trabalhada com elementos que extrapolem o discurso técnico-científico tradicional incorporando outros saberes ligados aos sujeitos que são afetados pelo sofrimento.”*

(Gama, et al. 2014, pág. 79)

#### **A articulação deve incluir os seguintes pontos:**

- A multidimensionalidade da vulnerabilidade, isso implica em gradações e mudanças ao longo do tempo e tem caráter relacional. As pessoas não são vulneráveis, elas estão vulneráveis com relação à determinada situação e num certo ponto do tempo e espaço;
- Para compreender a vulnerabilidade é necessário ampliar o olhar, saindo do individual para o plano das suscetibilidades socialmente configuradas. Dentro dessa perspectiva, temos o conceito de clínica ampliada – prática clínica mais complexa e longitudinal.

### Ideia 2.

#### **Concepção de saúde e saúde mental como orientadores/diretrizes do cuidado (4 pontos)**

*“[...] o conceito de saúde necessitaria ser reformulado englobando as oscilações da vida, inclusive a própria possibilidade de adoecimento.” (Gama, et al. 2014, p.72)*

#### **A articulação deve incluir os seguintes pontos:**

- As classificações não consideram os vínculos e deixam de lado as dimensões subjetiva, histórica e cultural. Considerar o sofrimento mental sem aprisionar em categorias, permitindo maior flexibilidade e diversidade na compreensão e propostas de intervenção;
- A direção de tratamento deve sair de práticas centradas na doença, na assistência curativa e na intervenção medicamentosa para intervenções que valorizem a criação de sentidos para o sofrimento mental e que produzam ampliação das relações sociais do sujeito portador de sofrimento mental. As classificações não consideram os vínculos e deixam de lado as dimensões subjetiva, histórica e cultural.



### **Ideia 3.**

#### **Valorização do território e trabalho em rede (3 pontos)**

*“É importante reconhecer elementos que nos permitam perceber os territórios mais vulneráveis com outros olhos, não somente negatividade, mas certa potência que se alicerça exatamente num tipo de exclusão [...] possibilidade de produções singulares na relação entre a área da saúde e a população que vive em condições precárias.” (Gama, et al. 2014, pág. 79)*

#### **A articulação deve incluir os seguintes pontos:**

- Pensar em termos de vulnerabilidade pressupõe uma abertura para ações intersetoriais e formação de redes de atenção que integrem a área da saúde com outras áreas relacionadas à saúde do sujeito;
- O papel do profissional técnico de saúde deve ser repensado, saindo do lugar tradicional que é de imposição de uma certa lógica para transformar-se numa espécie de mediador entre comunidade e recursos da sociedade no processo de construção da saúde.

**Karina Moraes Bermudez**

Responsável Técnica da Divisão de Ensino e Pesquisa/HPJ/FMS

Matrícula: 436.924-5 FMS